

Indicador ipea

de produção industrial mensal

dezembro de 2009

Coordenador | Leonardo Mello de Carvalho*

4,7%

É a previsão do Ipea para o resultado da produção industrial mensal de novembro de 2009 em relação ao mesmo mês do ano anterior.¹ Na comparação com outubro, estamos prevendo queda de 0,1% na produção com ajuste sazonal.

Componentes do indicador

Os indicadores coincidentes utilizados no modelo de previsão da produção física da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são:

- fluxo de veículos pesados em rodovias concedidas, calculado em conjunto pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e pela Tendências Consultoria;
- expedição de papelão ondulado, da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO);
- produção de autoveículos, da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea); e
- carga de energia, do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

* Técnico de Planejamento e Pesquisa do Grupo de Análise e Previsões da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea.

1. O intervalo de confiança de 66% para essa previsão vai de 3,5% a 6,0%.

Produção industrial de outubro

A produção industrial de outubro de 2009 registrou queda de 3,2% na comparação com o mesmo mês de 2008. Já na variação em relação a setembro, na série com ajuste sazonal, o resultado voltou a ser positivo, com a produção avançando 2,2%. O resultado de outubro ficou próximo ao centro do intervalo da nossa projeção.

Estimativas para novembro

Em novembro, todos os indicadores setoriais utilizados no modelo de previsão da PIM apresentaram crescimento na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Na margem, os resultados também foram positivos, com exceção do setor de autoveículos, que recuou 4,0% ante o mês de outubro, como pode ser visto na tabela abaixo. De acordo com o modelo, esperamos que a indústria avance 4,7% na comparação interanual, com pequena retração de 0,1% na margem.

Dentre os indicadores setoriais, o principal destaque ficou por conta da demanda por energia, que avançou 5,4% na passagem de outubro para novembro. Na comparação com o mesmo período de 2008, o crescimento de 6,2% foi o primeiro desde março de 2009. Já o setor de autoveículos registrou queda de 4,0% na margem. Este resultado, após a forte expansão ocorrida no mês anterior, reflete uma pequena acomodação do nível de produção. Além disso, com o retorno gradual do IPI aos níveis anteriores à crise, o setor tende a apresentar um ritmo de crescimento na margem mais suave. Na comparação com o mês de outubro de 2008, porém, a produção cresceu expressivos 47,9%, refletindo, em grande medida, a baixa base de comparação, uma vez que o último trimestre do ano passado marcou o pior momento do setor na crise. A expedição de papelão e o fluxo de veículos pesados também tiveram bom desempenho em outubro, avançando, na margem, 2,5% e 1,1%, respectivamente.

Indicadores Contemporâneos da Produção Industrial

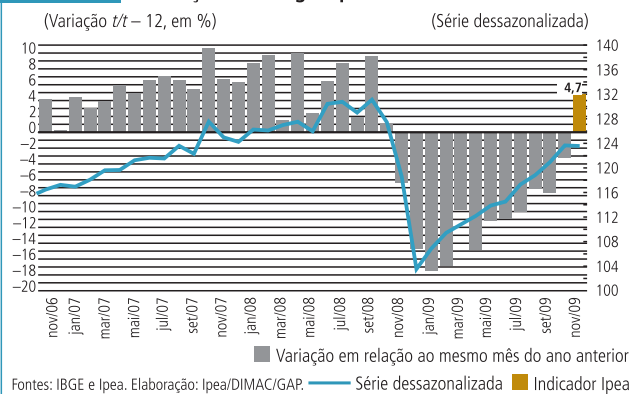
(Variação em %)

Produtos	Nov. 2009/ Out. 2009 (s.a.) ^a	Nov. 2009/ Nov. 2008	Acumulado no ano	12 meses
Fluxo de veículos pesados	2,5	3,6	-3,9	-3,7
Papelão	1,1	13,4	-1,9	-2,1
Veículos	-4,0	47,9	-5,8	-8,9
Carga de energia	5,4	6,2	-1,7	-1,9
Indicador Ipea	-0,1	4,7	-9,3	-9,7

Fontes: ABCR, ABPO, Anfavea, ONS e IBGE. Elaboração: Ipea/DIMAC/GAP.

^a s.a. = sazonalmente ajustado por método X-12-ARIMA.

GRÁFICO 1 Produção Industrial Mensal: série dessazonalizada e variação contra igual período do ano anterior



A produção industrial no mês de outubro registrou a décima expansão consecutiva na série livre de influências sazonais, avançando 2,2% frente a setembro. Este resultado representou uma aceleração na taxa de crescimento em relação aos dois meses imediatamente anteriores, elevando o ritmo de recuperação da indústria no segundo trimestre para uma taxa média de 1,9% ao mês. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a produção voltou a apresentar variação negativa, recuando 7,7% contra outubro de 2008. Este resultado, porém, representou a menor queda desde o início da crise, no final do ano passado. No acumulado dos dez primeiros meses do ano, a indústria registrou retração de 10,7% frente ao mesmo período de 2008.

Dentre as categorias de uso, na comparação contra o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, o principal destaque voltou a ser o setor de bens de capital. Após o crescimento de 5,0% em setembro, o setor acelerou seu ritmo de expansão, avançando 5,9% no mês de outubro. Este resultado reforça as perspectivas de uma recuperação consistente dos níveis de investimento, o que, por sua vez, será importante para ampliar o potencial de crescimento sustentável da economia. A categoria de uso dos bens intermediários também manteve o ritmo de recuperação, avançando pelo décimo mês consecutivo. Por fim, os setores de bens de consumo duráveis e não duráveis, após pequena queda em setembro, voltaram a registrar crescimento no mês de outubro, com avanço de 5,9% e 1,3%, respectivamente. Na comparação interanual, a categoria de bens duráveis foi a única a registrar crescimento sobre o mesmo mês de 2008.

Histórico de previsões

Os gráficos 2 e 3 indicam que as previsões de variação da produção industrial, geralmente, ficam próximas dos valores posteriormente divulgados pelo IBGE.² Olhando para o gráfico 3, em particular, vemos que, na grande maioria dos meses, o valor realizado da produção permanece dentro do intervalo de confiança gerado pelo modelo-Ipea.

GRÁFICO 2 Produção Industrial Mensal: previsto versus realizado – variação ante mesmo mês do ano anterior

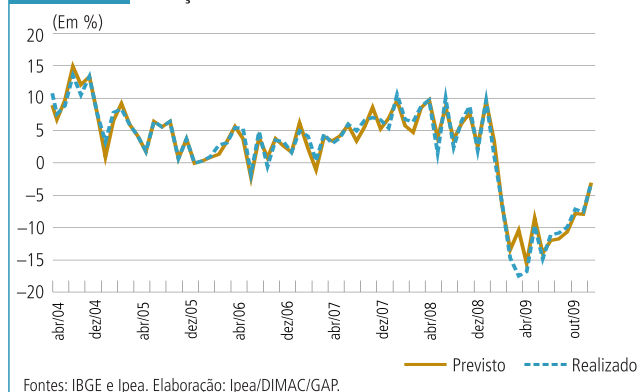
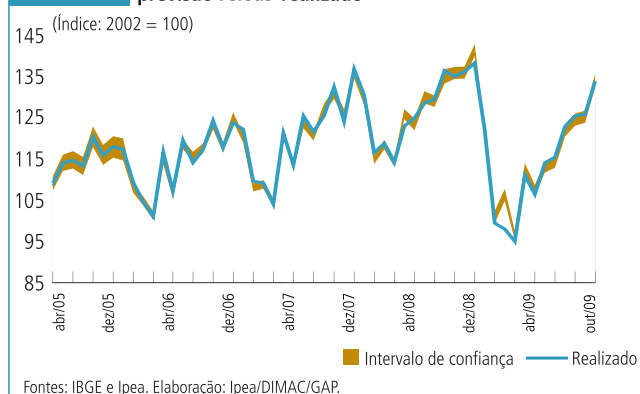


GRÁFICO 3 Produção Industrial Mensal: intervalo de confiança da previsão versus realizado



2. Não é possível fazer esse tipo de comparação para as séries dessazonalizadas, porque o ajuste sazonal feito pelo IBGE utiliza dados desde 1991 e as previsões do modelo só podem ser feitas a partir de agosto de 2000, devido às limitações amostrais dos indicadores setoriais.